



CARLO CRIVELLI *AD REQUIEM*

PAULO MARTINS OLIVEIRA

Publication: *Octógono* – extra number (22) / Nov. 27, 2025 – “Carlo Crivelli *ad Requiem*”.

Abstract: (P) *Estudo acerca da versatilidade figurativa e narrativa de Carlo Crivelli, tomando por referência a pintura Virgem da vela.*

(EN) A study on the figurative and narrative versatility of Carlo Crivelli, using the painting *Madonna of the candle* as a reference.

Keywords: Carlo Crivelli, Gothic painting, Byzantine painting, Renaissance painting.

Online: academia.edu archive.org blogspot.com



Carlo Crivelli, *Virgem da vela/Madonna of the candle*, Brera (Inv.207) [[wikimedia.com](https://www.wikimedia.com)].

Plenamente inovador, Carlo Crivelli reinventou e deu um último impulso criativo à tradição pictórica gótico-bizantina, a qual se extinguiu na Europa ocidental¹.

O exuberante arrojo desse artista é bem visível nas suas várias obras, algumas até com objectos tridimensionais integrados nas próprias pinturas. Mas não obstante o seu imediato impacto visual, essas e outras criações do pintor Veneziano destacam-se também pelo subtil engenho narrativo, adaptando as mensagens humanistas e soluções figurativas da cada vez mais dominante estética renascentista.

É o que se observa na chamada *Madona da vela*, onde um Jesus melancólico “interpreta” o seu próprio *Requiem* fúnebre.

ENtirely innovative, Carlo Crivelli reinvented and gave a final creative impulse to the Gothic-Byzantine pictorial tradition, which was dying out in Western Europe¹.

The exuberant boldness of this artist is clearly visible in his various works, some even with three-dimensional objects integrated into the paintings themselves. But despite their immediate visual impact, these and other creations by the Venetian painter also stand out for their subtle narrative ingenuity, adapting humanist messages and figurative solutions from the increasingly dominant Renaissance aesthetic. This is what can be observed in the so-called *Madonna of the candle*, where a melancholy Jesus “plays” his own funeral *Requiem*.



Carlo Crivelli, det.



Jorge Afonso, *Adoração dos Pastores* - Retábulo da Madre de Deus/*Adoration of the Shepherds* - *Altarpiece of Madre de Deus*, det. MNAA (Inv.2096 Pint) [PMO].



Paolo Veronese, *As Bodas de Caná*/*The Wedding at Cana*, det., Louvre (Inv.142) [[wikimedia.com](https://www.wikimedia.com)].

Com serenidade lutuosa (assinalada pela pequena vela na base), alegoriza-se o Fruto Bendito – o Cordeiro inocente nascido para o sacrifício², mas cuja ressurreição (≈nascer de novo, Jo.20:11-12) permitirá a redenção da Humanidade e o acesso à primavera e paradisiaca Árvore da Vida (Ap.2:7; 22:2). Este conceito é reforçado pelo arco que envolve e realça a especial dignidade sagrada dos personagens (≈mandorla cristã)³, sublinhando o Messias enquanto caminho e porta para a Salvação (Jo.10:9; 14:6).

É ainda provável que, igualmente, represente Jesus como a Nova Aliança, associando-o a um arco paradisiaco – uma evolução do pacificador “arcum” (arco-íris) surgido no céu logo após o Dilúvio, e que simbolizara a Primeira ou Velha Aliança⁴.

Em conclusão, todo este engenhoso domínio da ambiguidade demonstra como as obras de Crivelli devem ser ainda mais valorizadas pela historiografia, mesmo porque o Veneziano ocupa um lugar muito particular e original no contexto artístico do século XV.

With mournful serenity (indicated by the small candle at the base), the Blessed Fruit is allegorized – the innocent Lamb born for sacrifice², but whose resurrection (≈rebirth, Jo.20:11-12) will allow the redemption of Humanity and access to the spring-like and paradisiacal Tree of Life (Rev.2:7; 22:2). This concept is reinforced by the arch that surrounds and highlights the special sacred dignity of the characters (≈Christian mandorla)³, emphasizing the Messiah as the way and door to Salvation (Joh.10:9; 14:6).

It is also likely that it represents Jesus as the New Covenant, associating him with a paradisiacal arch – an evolution of the peacemaking “arcum” (rainbow) that appeared in the sky shortly after the Flood, and which symbolized the First or Old Covenant⁴.

In conclusion, all this ingenious mastery of ambiguity demonstrates how Crivelli's works should be even more valued by historiography, especially since the Venetian occupies a very particular and original place in the artistic context of the 15th century

NOTAS

¹ Por várias razões esta evocação Bizantina era especialmente importante em Veneza (de onde Crivelli era originário), servindo por exemplo para celebrar o seu domínio no Mediterrâneo oriental.

² Na arte da época existiam diferentes artifícios visuais que expressavam esta ideia, incluindo a tensão quanto a um futuro deslizar de Cristo para o abismo (i.e. a morte). Conferir exemplos em *Octógono* n.4 / Junho de 2024 – “A Lamentação Feliz de Santa Maria de Belém”, pp.3-4 [academia.edu | archive.org].

³ Uma variante pode ser encontrada ao centro do *Juízo Final* de Michelangelo (Capela Sistina), com o sol apolíneo metamorfoseado numa mandorla oblonga. Sobre este artifício veja-se *Leonardo x Michelangelo*, p.114 [academia.edu | archive.org].

⁴ *Vulgata Latina*, ed. Clementina, Gn.9:13: “...Arcum meum ponam in nubibus...”. A título complementar, em várias representações do Juízo Final, o Cristo entronizado sobre um arco-íris simboliza essa dualidade hierarquizada das Alianças.

NOTES

¹ For various reasons, this Byzantine evocation was especially important in Venice (where Crivelli came from), serving for example to celebrate its dominance in the eastern Mediterranean.

² In the art of the time, there were different visual devices that expressed this idea, including the tension regarding Christ's future slide into the abyss (i.e., death). See examples in *Octógono* n.4 / June 2024 – “A Lamentação Feliz de Santa Maria de Belém”, pp.3-4 [academia.edu | archive.org].

³ A variant can be found at the center of Michelangelo's *Last Judgment* (Sistine Chapel), with the Apollonian sun metamorphosed into an oblong mandorla. On this device see *Leonardo x Michelangelo*, p.114 [academia.edu | archive.org].

⁴ *Latin Vulgate*, Clementine ed., Gn.9:13: “...Arcum meum ponam in nubibus...”. As a complement, in several representations of the Last Judgment, Christ enthroned on a rainbow symbolizes this hierarchical duality of the Covenants.